

Um jubileu da dívida para enfrentar a crise económica e de saúde do Covid-19

1. O que estamos a pedir

Nós, as organizações abaixo assinadas, conscientes dos graves impactos em centenas de milhões de pessoas provocados pela crise (saúde, económicas e social) atualmente enfrentada pelos países do Sul global como resultado do Covid-19, solicitamos urgentemente:

- O cancelamento de todos os pagamentos da dívida externa a serem feitos em 2020.
- A disponibilização de financiamento adicional de emergência que não crie dívida.

Todo o capital, juros e encargos da dívida externa soberana com vencimento em 2020 devem ser cancelados permanentemente, não devendo acumular no futuro. O cancelamento do pagamento da dívida é a forma mais rápida de manter dinheiro nos países e libertar recursos para enfrentar a atual crise (saúde, económica e social) resultante da pandemia global de Covid-19.

2. Implementação do cancelamento dos pagamentos da dívida

Os países mutuários têm o poder de interromper o pagamento da dívida, mas não devem sofrer penalidades por isso. Todos os credores devem, portanto, concordar com o cancelamento imediato dos pagamentos da dívida com vencimento em 2020, sem acréscimo de juros e encargos e sem multas.

Na ausência de um cancelamento da dívida mais amplo e acordado multilateralmente, os credores devem tomar as seguintes medidas:

- Instituições multilaterais, incluindo o FMI e o Banco Mundial, devem oferecer um cancelamento imediato de todo o capital, juros e encargos para o restante de 2020 para todos os países que precisem e, mais urgentemente, para todos os países beneficiários do PRGT (Poverty Reduction and Growth Trust) e IDA (International Development Association).
- O FMI e o Banco Mundial devem instar qualquer país que interrompa os pagamentos de dívidas multilaterais e/ou bilaterais a cancelar também pagamentos a credores externos privados. Qualquer novo financiamento do FMI e do Banco Mundial deve ser na forma de doações e não de empréstimos, e devem exigir que outros credores revejam a dívida nos casos onde a sustentabilidade é incerta, ou reestruturem a dívida nos casos onde esta é insustentável¹, para ajudar a garantir que o dinheiro é utilizado para apoiar políticas públicas prioritárias em resposta à crise do COVID-19, em vez de pagar outros credores.
- Os países credores, membros do Clube de Paris e outros como a China, Arábia Saudita e Kuwait, devem cancelar todo o capital, juros e encargos para o restante do ano de 2020 para todos os países que precisem e, mais urgentemente, para todos os países PRGT e IDA. Idealmente, um cancelamento da dívida deve ser coordenado entre os credores, mas não se deve esperar até que todos concordem.
- O G20 deve apoiar qualquer país que precise de suspender a realização de pagamentos de dívidas a credores externos privados.
- As jurisdições principais, especialmente no Reino Unido e Nova York, devem aprovar legislação que impeça que algum credor processe um país por interromper o pagamento da dívida em 2020.

- O cancelamento do pagamento da dívida e o financiamento adicional devem estar livres de condicionalidades de política económica que promovam a privatização, a desregulamentação e a liberalização do comércio. A crise foi causada por choques exógenos: desenvolvimentos sobre os quais os países do Sul global não tiveram qualquer controlo.
- O cancelamento do pagamento da dívida e o financiamento adicional devem ser orientados especificamente para aumentar a despesa pública de proteção dos direitos e necessidades das populações, especialmente para manter e aumentar a proteção social e as despesas com a saúde em resposta ao COVID-19 e garantir que o alívio é direcionado para beneficiar aqueles que mais precisam.

3. Resolução da crise da dívida

Muitos países estavam em crise antes do início da crise do Covid-19. Muitos outros vão emergir desta crise com dívidas insustentáveis ainda maiores. O cancelamento imediato dos pagamentos da dívida deve, portanto, estar vinculado a uma abordagem mais abrangente e de longo prazo de resolução das crises da dívida. Como tal, para tornar a reestruturação da dívida mais eficiente, equitativa e bem-sucedida, pedimos:

- A criação, pelas Nações Unidas, de um processo sistemático, abrangente e exequível para reestruturações de dívidas soberanas².
- O FMI deve introduzir diretrizes claras sobre quando uma dívida é insustentável e seguir a sua política para apenas emprestar a países com dívidas insustentáveis, em caso de default ou de uma reestruturação da dívida³.

Deve iniciar antes do final de 2020 um processo para implementar estas mudanças.

4. Os impactos do Covid-19

A crise global do Covid-19 levou a quedas nos preços das commodities, ao aumento nos custos de futuros empréstimos para os governos do Sul global⁴ e contribuiu para a maior saída de capital de todos os países em desenvolvimento⁵. Como resultado, as receitas estatais vão cair e os pagamentos da dívida vão aumentar, ao mesmo tempo que os países precisam de expandir a assistência médica e a proteção social em resposta à crise. Os países em desenvolvimento já enfrentavam maiores vulnerabilidades de dívida e custos crescentes antes do surto de Covid-19⁶. A dimensão desta crise de saúde pública e a necessidade de respostas políticas rápidas significam que recursos vitais dos estados devem ser urgentemente direcionados às necessidades das populações e não desviados para os credores. Os surtos de Covid-19 até agora mostram que o tempo é essencial. Os governos precisam de ter recursos para uma ação decisiva hoje. Qualquer atraso tornará a pandemia mais difícil de controlar e as posteriores reparações dos danos económicos mais onerosas, especialmente para os países mutuários.

Estimamos que o cancelamento dos pagamentos da dívida externa em 2020 para 69 países⁷ classificados pelo FMI como Economias de Baixo Rendimento e para os quais existem dados disponíveis, economizaria 19,5 mil milhões de dólares em pagamentos da dívida externa a credores bilaterais e multilaterais em 2020 e 6 mil milhões de dólares em pagamentos de dívida externa a credores privados. Se fosse prorrogado até 2021, economizaria adicionalmente 18,7 mil milhões de dólares em pagamentos multilaterais e bilaterais e 6,2 mil milhões de dólares em pagamentos externos a credores privados⁸.

5. Apoio à ação no cancelamento da dívida

Os Ministros das Finanças dos países africanos pediram a suspensão de todos os pagamentos de juros em 2020 e todos os pagamentos de capital e juros dos Estados frágeis⁹. O FMI e o Banco Mundial pediram a suspensão de todos os pagamentos da dívida dos países mais pobres a outros governos¹⁰. O Secretário-Geral das Nações Unidas pediu a reestruturação da dívida, incluindo renúncias ao pagamento de juros em 2020¹¹. O primeiro-ministro do Paquistão, Imran Khan, pediu uma anulação da dívida para o seu país e outros países vulneráveis¹². O Congresso do Equador também pediu ao Governo para suspender o pagamento da dívida¹³. No início de março, o Líbano deixou de realizar pagamentos da dívida externa privada e anunciou que deixará de pagar todas as obrigações em moeda estrangeira¹⁴. O primeiro-ministro da Etiópia, Abiy Ahmed Ali, pediu uma anulação generalizada da dívida, com qualquer dívida remanescente tenha um período de graça de dez anos e limitação dos pagamentos da dívida a 10% das exportações.

Signatários (273 redes e organizações no total)

Organizações internacionais e redes regionais

1. African Forum and Network on Debt and Development (Afrodad)
2. Asian Peoples' Movement on Debt and Development (APMDD)
3. Latin American Network for Economic and Social Justice (Latindadd)
4. European Network on Debt and Development (Eurodad)
5. Arab NGO Network For Development (ANND)
6. Red Jubileo Sur/Américas
7. Third World Network (TWN)
8. Focus on the Global South
9. Womankind Worldwide
10. Stakeholder Group of Persons with Disabilities
11. Disabled People's International
12. CADTM international
13. Oxfam
14. ActionAid International
15. CCFD-Terre Solidaire
16. CIDSE
17. Christian Aid
18. Brot für die Welt
19. The ONE Campaign
20. Save the Children
21. Avaaz
22. Greenpeace International
23. Fundación Educación y Cooperación – EDUCO
24. Society for International Development
25. Centre for Economic and Social Rights
26. 350.org
27. Medical Mission Sisters
28. Médecins sans frontieres
29. Africa Development Interchange Network
30. Global Policy Forum
31. Debt Relief International
32. Youth for Tax Justice Network (YTJN)
33. Fair Finance International
34. Oil Change International
35. Missionary Oblates of Mary Immaculate

36. Sisters of Charity of Nazareth Congregational Leadership
37. Federación Internacional Fe y Alegría
38. Platform to Protect Whistleblowers in Africa (PPLAAF)
39. International Budget Partnership
40. Y Care International
41. Corporate Europe Observatory
42. Congregation of Our Lady of Charity of the Good Shepherd (Global)
43. Migrant Forum in Asia
44. Aksi! for gender, social and ecological justice
45. Africa Europe Faith & Justice Network (Europe)
46. GCAP - Global Call for Action against Poverty
47. Education International
48. North African Food Sovereignty Network (NAFSN)
49. Tax and Fiscal Justice Asia
50. Validity Foundation - Mental Disability Advocacy Centre
51. VIVAT International
52. RIPESS - Intercontinental network for the promotion of Social Solidarity Economy
53. Tax Justice Network
54. Economistas sin Fronteras
55. Feminist Task Force
56. Third World Network Africa
57. Religious of the Sacred Heart of Mary NGO
58. IBON International
59. Arab Forum for the Rights of Persons with Disabilities
60. Plataforma Mercosur Social y Solidario
61. Pax Christi
62. Social Justice in Global Development
63. Anglican Church of Southern Africa Environmental Network

Organizações nacionais

1. MIFRO - MISSÃO sem FRONTEIRAS, Angola
2. CLACSO Argentina
3. Aid/Watch, Australia
4. Australian Federation of Disability Organisations (DPI Australia)
5. Jubilee Australia
6. DKA Austria (Dreikönigsaktion Hilfswerk der Katholischen Jungschar)
7. KOO Austria
8. Südwind Verein für Entwicklungspolitik und globale Gerechtigkeit, Austria
9. Bangladesh Krishok Federation
10. NRDS, Bangladesh
11. 11.11.11, Belgium
12. Broederlijk Delen, Belgium
13. CNCD-11.11.11, Belgium
14. Entraide et fraternité, Belgium
15. Associação Alternativa Terrazul, Brazil
16. Central de Cooperativas Unisol Brasil
17. Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (FENAFISCO), Brazil
18. FOAESP – Fórum das Ong Aids do estado de São Paulo
19. Gestos (HIV and AIDS, communication, gender), Brazil
20. Grupo de Resistência Asa Branca (GRAB), Brazil
21. Instituto de Justiça Fiscal (IJF), Brazil

22. Outras Palavras Comunicação Compartilhada, Brazil
23. Social Action for Community and Development, Cambodia
24. Women's Network for Unity (WNU), Cambodia
25. Worker's Information Center (WIC), Cambodia
26. Plate Forme d'Information et d'Action sur la Dette (PFIAD), Cameroon
27. AidWatch Canada
28. Canadian Council for International Co-operation
29. Forum des Organisations Nationales Humanitaires et de Développement en RD Congo
30. PC2D (RD.Congo) et Caritas Congo ASBL
31. Commission Justice et Paix de Pointe Noire, Republic of Congo
32. Convention de la Societe Civile Ivoirienne (CSCI)
33. Plate forme d'autonomisation des organisations de jeunesse de Côte d'Ivoire(PAOJCI)
34. Ecumenical Academy, Czech Republic
35. ActionAid Denmark
36. Jubileo 2000 Red Ecuador
37. Finn Church Aid, Finland
38. Action contre la Faim, France
39. Amis de la Terre France
40. Attac France
41. CADTM France
42. CCFD Terre-Solidaire, France
43. Centre de Recherche et d'Information pour le Développement (CRID), France
44. Comité français pour la Solidarité Internationale (CFSI)
45. Confédération Générale du Travail (CGT), France
46. Coordination SUD, France
47. Equipop, France
48. Global Health Advocates France
49. Groupe Initiatives, France
50. Pax Christi France
51. Plateforme Française Dette & Développement (PFDD), France
52. Réseau Foi & Justice Afrique Europe antennne France
53. Solidaires Finances Publiques, France
54. act for transformation, Germany
55. Aktion gegen den Hunger, Germany
56. Bischöfliches Hilfswerk MISEREOR, Germany
57. Bündnis Eine Welt Schleswig-Holstein e.V.
58. DEAB, Germany
59. Eine Welt Forum Freiburg e.V., Germany
60. Erlassjahr.de – Entwicklung braucht Entschuldung (Jubilee Germany)
61. hl redaction, Germany
62. Informationsstelle Peru, Germany
63. Netzwerk Africa Deutschland
64. Transform! Europe, EU
65. Abibiman Foundation, Ghana
66. Abibinsroma Foundation
67. Alliance for Empowering Rural Communities, Ghana
68. Debtfree, Greece
69. UndebtedWorld, Greece
70. Plateforme d'Information et d'Action sur la Dette et le Développement- Guinée (PIADD)

71. Plateforme nationale des Citoyens Unis pour le Développement (PCUD)
72. Fe Y Alegria Honduras
73. CROMO Foundation, Hungary
74. DemNet Hungary
75. Friends of the Earth Hungary
76. Association For Promotion Sustainable Development, India
77. Environics Trust, India
78. Indian Social Action Forum
79. Madhyam, India
80. Mines, Minerals & PEOPLE, India
81. Indonesia Water Community of Practice
82. Solidaritas Perempuan (Women' Solidarity for Human Rights), Indonesia
83. Wahana Lingkungan Hidup Indonesia (WALHI)
84. 80:20 Educating and Acting for a Better World, Ireland
85. ActionAid Ireland
86. Centre for Global Education, Ireland
87. Christian Aid Ireland
88. Columban Missionaries Ireland
89. Comhlámh (Ireland)
90. Financial Justice Ireland
91. Friends of the Earth Ireland
92. Jesuit Centre for Faith and Justice, Ireland
93. Sisters of Our Lady of Apostles (Irish Province)
94. SMA Justice Office, Society of African Missions, Ireland
95. Trócaire, Ireland
96. Association of Italian NGOs
97. Associazione Comunita' Papa Giovanni XXIII (APG23), Italy
98. CIPSI, Italy
99. Emergenza Sorrisi, Italy
100. FOCSIV Italian Federation Christian Volunteering Service
101. GCAP Italy
102. Institute of Public Finance Kenya
103. Lebanese Union of Persons with Physical Disabilities (LUPD)
104. Sustainable Development Institute, Liberia
105. Catholic Commission for Justice and Peace of the Archdiocese of Lilongwe (CCJP Lilongwe- Malawi)
106. Centre for Social Concern, Malawi
107. Centre for Social Accountability & Transparency, Malawi
108. Economics Association of Malawi
109. Development Communications Trust, Malawi
110. Integrity Platform, Malawi
111. Malawi Economic Justice Network
112. Youth and Society, Malawi
113. Maldives Association of Persons with Disabilities
114. Halley Movement Coalition, Mauritius
115. Equidad de Género: Ciudadanía, Trabajo y Familia, Mexico
116. Observatorio Mexicano de la Crisis
117. Youth Government of Morocco
118. associacao Luarte - arte, cidadania e transformacao, Mozambique
119. JOINT Liga de ONGs em Mocambique
120. Mozambique Budget Monitoring Forum
121. Mozambican Debt Group

122. ALTSEAN-Burma, Myanmar
123. National Campaign for Sustainable Development Nepal
124. Both ENDS, Netherlands
125. Cordaid, Netherlands
126. GCAP Nicaragua
127. BudgIT Foundation, Nigeria
128. Attac Norway
129. Debt Justice Norway
130. Norwegian Church Aid (NCA)
131. Norwegian People's Aid
132. Spire, Norway
133. The Norwegian Council for Africa
134. AwazCDS-Pakistan
135. Community Initiatives for Development in Pakistan-CIDP
136. Freedom from Debt Campaign of Pakistan
137. Institute for Social & Economic Justice, Pakistan
138. Pakistan Development Alliance
139. Pakistan Fisher Folk Forum
140. Pakistan Kissan Rabita Committee
141. Freedom from Debt Coalition, Philippines
142. Sanlakas Philippines
143. ACEP - Associação para a Cooperação Entre os Povos, Portugal
144. CIDAC - Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral, Portugal
145. FEC - Fundação Fé e Cooperação, Portugal
146. Fundação Gonçalo da Silveira, Portugal
147. Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF)
148. MONTE, Portugal
149. Oikos – Cooperação e Desenvolvimento, Portugal
150. Par-Respostas Sociais, Portugal
151. Plataforma Portuguesa das ONGD, Portugal
152. Veterinarios sem Fronteiras Portugal
153. ZERO - Association for the Sustainability of the Earth System, Portugal
154. Federação das ONG em São Tomé e Príncipe
155. Budget Advocacy Network, Sierra Leone
156. Enabanda, Slovenia
157. ISCOMET Institute for Ethnic and Regional Studies, Slovenia
158. Alianza por la Solidaridad-Action Aid España
159. Amycos.org, Spain
160. Ecologistas en Acción, Spain
161. Fundación Entreculturas, Spain
162. Greenpeace Spain
163. Ingeniería sin Fronteras, Spain
164. Lafede.cat – Organitzacions per a la Justícia Global – Catalunya
165. Observatorio de la Deuda en la Globalización, Spain
166. Observatorio de Multinacionales en América Latina (OMAL)-Paz con Dignidad, Spain
167. Plataforma Auditoría Ciudadana de la Deuda, Spain
168. Centre for Environmental Justice, Sri Lanka
169. Act Church of Sweden
170. Diakonia, Sweden
171. Alliance Sud, Switzerland
172. Fastenopfer, Switzerland
173. KEESA/ Swiss ADR Campaign, Switzerland

174. Climate Watch Thailand
175. Observatoire Tunisien de l'Economie, Tunisia
176. SEATINI, Uganda
177. Action for Argentina, UK
178. Action for Southern Africa, UK
179. Bond, UK
180. Bretton Woods Project, UK
181. Cafod (Catholic Agency for Overseas Development), UK
182. Christians on the Left, UK
183. Gender and Development Network, UK
184. Global Justice Now, UK
185. Health Poverty Action, UK
186. Jubilee Debt Campaign, UK
187. Jubilee Scotland
188. Stamp Out Poverty, UK
189. STOPAIDS, UK
190. Tearfund, UK
191. The Equality Trust, UK
192. War on Want, UK
193. Trademark Belfast
194. Jubilee USA Network
195. Uganda Debt Network
196. Maryknoll Office for Global Concerns, US
197. Sisters of Charity Federation, US/Canada
198. Missionary Society of St Columban, US
199. United States International Council on Disabilities
200. ActionAid Zambia
201. Campaign for Active Voter Engagement in Zambia
202. Caritas Zambia
203. Centre for Trade Policy and Development, Zambia
204. Civil Society for Poverty for Poverty Reduction, Zambia
205. CUTS International, Zambia
206. Jesuit Centre for Theological Reflection (JCTR), Zambia
207. Planned Governance Network, Zambia
208. Transparency International Zambia
209. Zambia Civic Education Association
210. Zimbabwe Coalition on Debt and Development

Referências

¹ Segundo a política do FMI, se a dívida de um país é insustentável, uma reestruturação completa ou o default da dívida deve ocorrer durante um programa de empréstimo. Uma reestruturação é uma alteração nos termos da dívida que reduz o valor que um credor receberá de volta. Se a sustentabilidade da dívida é incerta, uma revisão do perfil deve ocorrer. Isso altera a data dos pagamentos da dívida para o futuro, para que os credores não sejam efectivamente pagos pelos empréstimos do FMI.

² Consulte 'We can work it out: 10 civil society principles for sovereign debt resolution' (*Podemos resolver isto: 10 princípios da sociedade civil para a resolução da dívida soberana*)

<https://eurodad.org/Entries/view/1547087/2019/09/17/We-can-work-it-out-10-civil-society-principles-for-sovereign-debt-resolution>

³ Saiba mais sobre esta política em https://jubileedebt.org.uk/wp-content/uploads/2019/10/IMF-policy-on-debt-restructurings_English_10.19-1.pdf

-
- ⁴ <https://jubileedebt.org.uk/uncategorized/coronavirus-worsens-debt-crisis-in-poor-countries>
- ⁵ <https://www.theguardian.com/world/2020/mar/23/g20-finance-ministers-talks-hampered-by-us-china-posturing-coronavirus>
- ⁶ <https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2019/12/19/debt-surge-in-emerging-and-developing-economies-is-largest-fastest-in-50-years>
- ⁷ Estes não são todos os países que precisam de uma suspensão da dívida. Conforme definido pelo FMI, os países com economias de baixo rendimento (LIE – Lower Income Economies) incluem 59 países elegíveis para financiamento concessionado das instituições internacionais, 13 pequenos estados de rendimento médio e quatro países que deixaram de ser elegíveis para financiamento concessionado desde 2010.
- ⁸ Pesquisa da Eurodad https://eurodad.org/debt_moratorium
- ⁹ <https://www.uneca.org/stories/african-finance-ministers-call-coordinated-covid-19-response-mitigate-adverse-impact>
- ¹⁰ <https://www.ft.com/content/6eca167c-6ec0-11ea-9bca-bf503995cd6f>
- ¹¹ <https://www.un.org/sg/en/content/sg/note-correspondents/2020-03-24/note-correspondents-letter-the-secretary-general-g-20-members>
- ¹² <https://www.brecorder.com/2020/03/17/580790/pm-wants-world-to-consider-writing-off-pakistans-debt-to-help-cope-with-coronavirus/>
- ¹³ <https://www.bloomberg.com/news/articles/2020-03-23/ecuador-bonds-sink-as-congress-suggests-suspending-debt-payments>
- ¹⁴ <https://www.nytimes.com/aponline/2020/03/23/world/middleeast/ap-ml-lebanon.html>